



TRAMA GOLPISTA

Apoiadores veem perseguição

Em aceno para a base eleitoral de Bolsonaro, governadores de oposição e correligionários atacam a preventiva por risco de fuga

» VANILSON OLIVEIRA
» RAPHAELA PEIXOTO
» MARIANA REGINATO
» GIOVANNA SFALSIN
» JÉSSICA ANDRADE

A prisão preventiva de Jair Bolsonaro levou à mobilização de políticos ligados ao ex-presidente que o tem como principal cabo eleitoral em 2026. De governadores de oposição a correligionários no Congresso, todos atacaram a decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), tomada por solicitação da Polícia Federal (PF) e com endosso da Procuradoria-Geral da República (PGR). Para eles, a determinação do magistrado é “injusta”, “ilegal”, “antidemocrática” e revela “perseguição política”.

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), publicou no X (antigo twitter) que o ex-presidente tem enfrentado “todos os ataques e todas as injustiças com a firmeza e a coragem de poucos” e considerou “irresponsável” a retirada de Bolsonaro de casa, devido ao estado de saúde. Para ele, a prisão atenta contra “o princípio da dignidade humana” e representa mais um episódio de perseguição.

Já o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), disse que a preventiva é mais um triste capítulo da política nacional. “A suposição de uma fuga a partir de uma vigília é algo tão improvável como a derrubada do Estado de Direito promovida por bademeiros. Tão pouco é razoável acreditar que alguém com a saúde tão debilitada e que necessita de cuidados médicos permanentes e monitorado

Reprodução/Instagram



Para Tarcísio, preventiva de Bolsonaro foi “irresponsável”

Andrea Nalini/CB/D.A Press



Kassab considerou prisão do ex-presidente “severa e injusta”

Reprodução/Instagram



Sôstenes acusou Moraes de ter uma “psicopatia em alto grau”

pela Polícia Federal teria condições de levar a cabo um plano de fuga”, disse, em vídeo postados nas redes sociais. “Minha total solidariedade ao ex-presidente. A resposta será dada nas eleições do ano que vem”, frisou.

Gilberto Kassab, presidente do PSD e secretário de Governo e Relações Institucionais do estado de São Paulo, publicou no X que a “prisão do presidente Bolsonaro é mais um triste episódio nesta época tão turbulenta da política brasileira. Registro minha incompreensão por uma medida jurídica tão severa e injusta”.

O líder do PL na Câmara, deputado Sôstenes Cavalcante (RJ), disse que Moraes tem uma “psicopatia de alto grau”, uma vez que determinou a prisão do ex-presidente ontem, 22 de novembro, número do partido ao qual ambos são filiados.

“É a maior injustiça da história. Es-taremos sempre ao seu lado. Vamos reagir à altura dos acontecimentos”, ameaçou. Aliás, a legenda, por meio de nota, disse que “o Partido Liberal sempre apoiará Jair Messias Bolsonaro, o maior líder político da história desse país”.

A vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), prestou solidariedade ao ex-presidente e, nas redes sociais, publicou: “A última palavra é sempre de Deus. Nossa alma espera no Senhor. Ele é o nosso auxílio e o nosso escudo. Salmo 33.20”.

A deputada federal Bia Kicis (PL-DF) classificou como “absurda” e “imoral” a prisão de Bolsonaro. Na entrada da Superintendência da PF para onde o ex-presidente foi recolhido, ela afirmou que o episódio representa um “abuso de

autoridade”. Os comentários da parlamentar foram feitos antes de ser divulgado o vídeo no qual o próprio Bolsonaro admitiu ter tentado violar a torneleira eletrônica, motivo pelo qual ela disse que falhas em dispositivos semelhantes são frequentemente registrados. “Bolsonaro poderia ter deixado o Brasil, mas escolheu ficar e lutar aqui dentro”, disse, na frente da PF.

“Honestidade”

O deputado Guilherme Derri-te (PP-SP), secretário de segurança pública de São Paulo licenciado — e relator do PL Antifacção aprovado há poucos dias —, disse que o momento vivido pelo ex-presidente é triste. “Quem conviveu com ele sabe da sua honestidade, da sua lealdade

e do quanto sempre colocou o Brasil acima de tudo. Minha solidariedade a todos os patriotas que assistem, indignados, a esse capítulo da história”, postou no X.

Cláudio Castro, governador do Rio de Janeiro, disse apenas que o Brasil é um “país amaldiçoado”, por conta da preventiva de Bolsonaro. Já o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) disse que voltaria o quanto antes a Brasília para prestar apoio ao ex-presidente. “Amanhã (hoje) cedo já estou me dirigindo à Brasília, acompanhar Jair Bolsonaro de perto, prestar apoio, participar de manifestações e tudo que esteja ao nosso alcance. Que os senadores façam o mesmo”. A também deputada Carol De Toni (PL-SC) considerou a que “prisão do presidente Bolsonaro é um dos maiores absurdos já cometidos pela

justiça brasileira. O maior líder que a direita já teve, homem que não cometeu crime algum, foi submetido a um processo absolutamente nulo, agora é levado à prisão”.

Bolsonaro recebeu apóio até mesmo de fora do país. O advogado Martin De Luca, advogado das redes sociais ligadas ao presidente norte-americano Donald Trump, disse que a preventiva é um desrespeito ao governo de Washington e define a decisão de Moraes como “tão frágil que beira a sátira”. “Moraes argumentou que, porque Bolsonaro mora a uma curta distância de carro da Embaixada Americana, ele poderia tentar fugir para lá. Como se os Estados Unidos, que sancionaram Moraes por abusos de direitos humanos, fossem contrabandear Bolsonaro para fora do Brasil”, ironizou.

SEU INVESTIMENTO COM ENDEREÇO CERTO

Conheça os endereços PaulOOctavio no Salão do Imóvel



Sábado, 22/11
Domingo, 23/11

DAS 10h ÀS 20h

NO CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES GUIMARÃES

Águas Claras

Residencial
Tomie Ohtake

3 e 4 quartos
89 m² a 408 m²

Oceania Residence

2 e 3 quartos
62 m² a 84 m²

Manhattan Shopping

1 quarto
37 m² a 42 m²

Noroeste

Residencial
Márcia Kubitschek

3 e 4 quartos
119 m² a 303 m²

Residencial
Edmond Baracat

4 quartos
153 m² a 310 m²

Asa Norte

Residencial
Geraldo Estrela

4 quartos
162 m² a 335 m²

Residencial
Souza Prudente

3 quartos
97 m² a 205 m²

Guará

Residencial
Marechal José Pessoa

2 e 3 quartos
71 m² a 211 m²



1975 | 2025

www.paulooctavio.com.br